

LOCUÇÃO DO VÍDEO “GUIA DE RENOVÁVEIS”

Voz em off: “As energias renováveis são a ferramenta fundamental na luta contra as mudanças climáticas porque não emitem gases de efeito estufa.”

“Fontes energéticas como as gasolinas ou o gás não podem introduzir energias renováveis de forma significativa. Por outro lado, a eletricidade é o único vetor que permite sua introdução maciça através de usinas eólicas, fotovoltaicas e hidrelétricas, contribuindo para reduzir as emissões, melhorar a eficiência energética e a qualidade do ar que respiramos.”

“Além do seu impacto ambiental positivo – por estarem isentas de emissões de CO₂, de gases nocivos para a saúde e de resíduos –, as energias renováveis têm outra série de vantagens muito importantes para a sustentabilidade econômica:

- São atualmente tecnologias maduras e competitivas. Espera-se cerca de 30 % de redução adicional de seus custos de investimento até 2030.
- São a forma mais eficiente de gerar energia porque não possuem processo de combustão que implique perda energética.
- Oferecem estabilidade à economia pois sua matéria-prima (vento ou sol) não tem custo variável, sendo seu preço de produção conhecido.
- Substituem os gastos com compra de combustíveis fósseis por investimentos locais, gerando emprego, favorecendo o desenvolvimento tecnológico e reduzindo o risco de escassez de energia em países que têm poucos recursos fósseis.”

“Tudo isto converte as energias renováveis na melhor solução para produzir energia descarbonizada.”

“A Iberdrola foi pioneira ao apostar decisivamente nas energias renováveis desde o ano 2000. Atualmente, mais de 60 % de sua capacidade de geração é renovável, sendo o líder mundial em energia eólica. Como consequência, as emissões de CO₂ do Grupo Iberdrola se situam ao redor de 100 g/kWh, muito abaixo da média do setor.”

“A Iberdrola considera que, para chegar a uma economia neutra em carbono, é imprescindível descarbonizar o setor elétrico através das energias renováveis. Para tal, defende incentivar estas energias por meio de:

- Mecanismos competitivos que ajustem a oferta e a demanda, como os contratos de longo prazo com clientes.
- Simplificação dos processos administrativos e ambientais.
- Expansão de redes elétricas que integrem a energia renovável e que permitam a eletrificação dos usos finais.
- Mecanismos regulatórios que atraiam investimentos e garantam o fornecimento, mantendo a firmeza e flexibilidade do sistema.”